

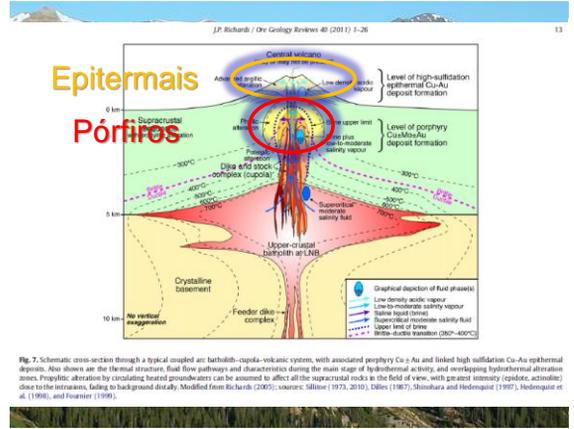
Sistemas Hidrotermais e Metalogênese

GSA 0407

MINERALIZAÇÕES DO TIPO PÓRFIRO

Caetano Juliano
Lena Virgínia Soares Monteiro

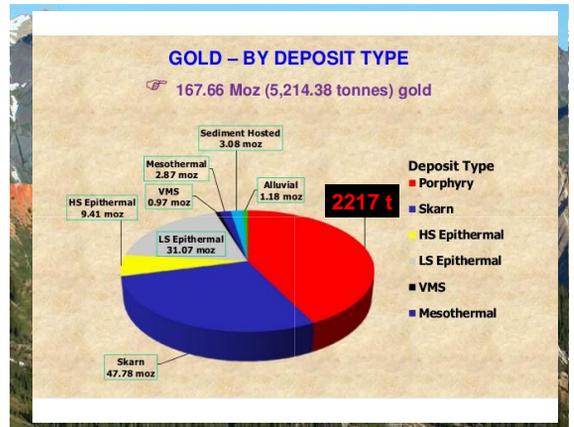
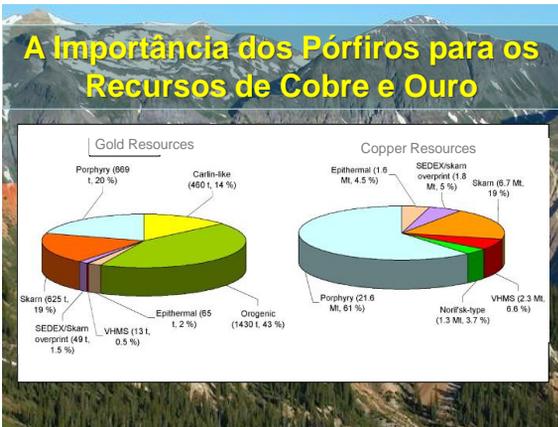
Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental
2019

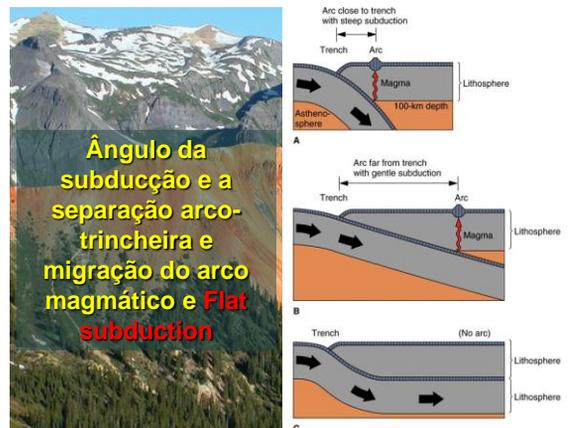
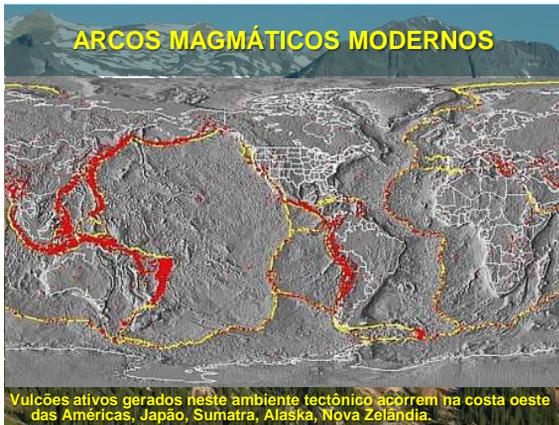
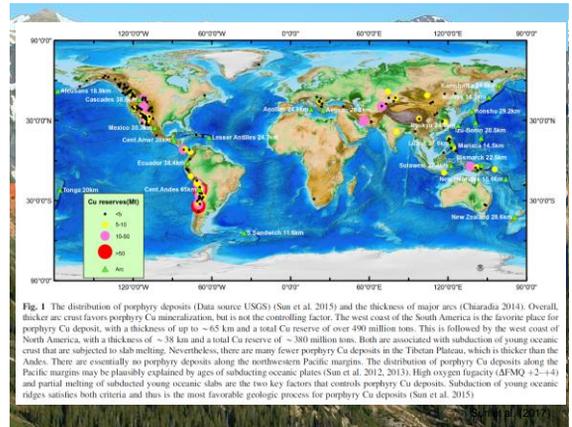
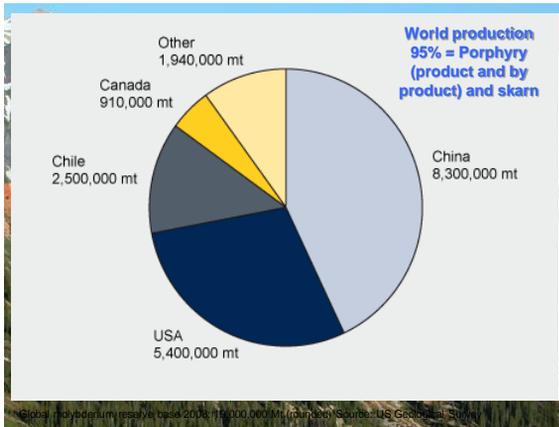


A. Fine-grained
B. Coarse-grained
C. Glassy (pumice)
D. Porphyritic

Extrusive igneous rocks
Intrusive igneous rocks

Copyright © 2009 Pearson Prentice Hall, Inc.





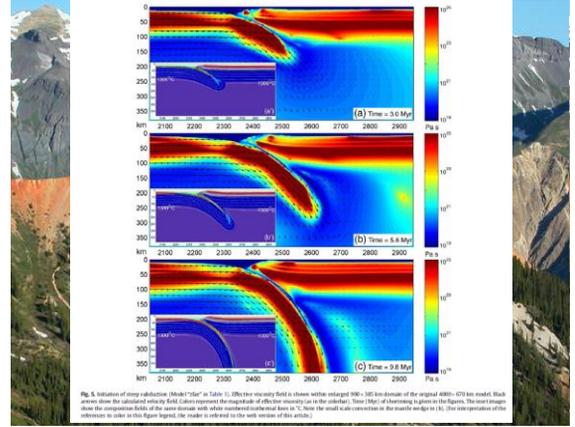
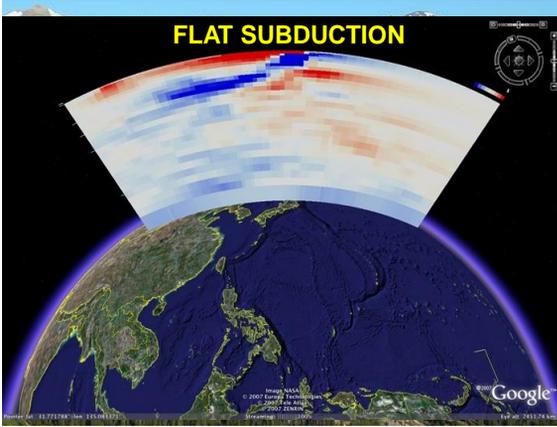


Fig. 1. Initiation of steep subduction (Model "Stab" in Table 1). Effective viscosity field is shown within enlarged 100 × 100 km domain of the original 400 × 670 km model. Black arrows show the calculated velocity field. Colors represent the magnitude of the effective viscosity in Pa s. Time (Myr) of descending is given in the figure. The most changes show the composition field of the same domain with white numbered isothermal lines in °C. For the model is also contained in the model's legend in (1). (For interpretation of the references to color in this figure legend, the reader is referred to the web version of this article.)

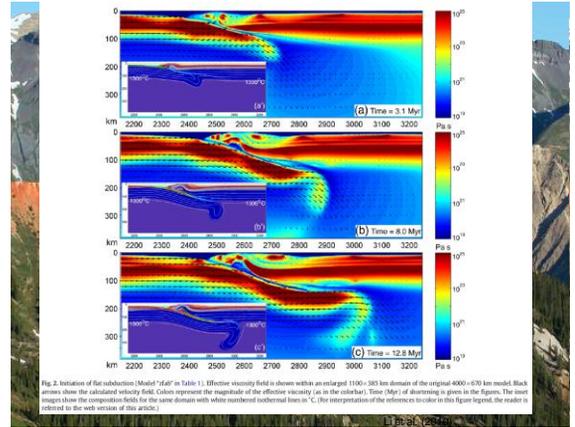
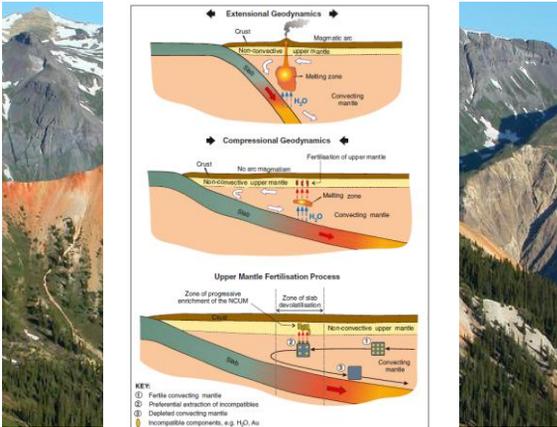


Fig. 2. Initiation of flat subduction (Model "Flat" in Table 1). Effective viscosity field is shown within an enlarged 1100 × 385 km domain of the original 400 × 670 km model. Black arrows show the calculated velocity field. Colors represent the magnitude of the effective viscosity in Pa s. Time (Myr) of descending is given in the figure. The most changes show the composition field for the same domain with white numbered isothermal lines in °C. (For interpretation of the references to color in this figure legend, the reader is referred to the web version of this article.)

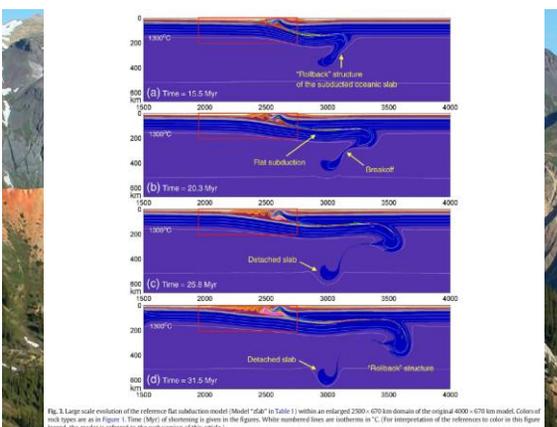


Fig. 3. Large scale evolution of the reference flat subduction model (Model "Flat" in Table 1) within an enlarged 2500 × 670 km domain of the original 400 × 670 km model. Colors of rock types are as in Figure 1. Time (Myr) of descending is given in the figure. White numbered lines are isotherms in °C. (For interpretation of the references to color in this figure legend, the reader is referred to the web version of this article.)

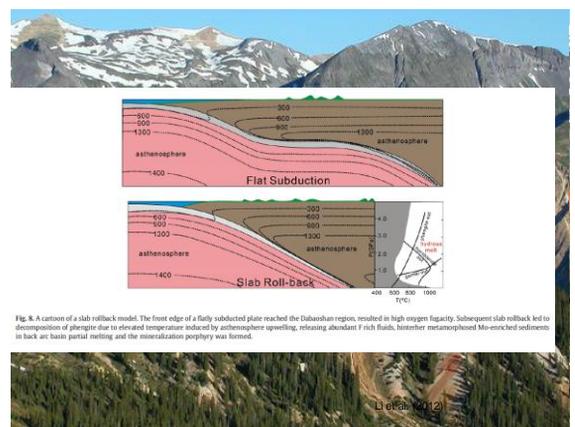
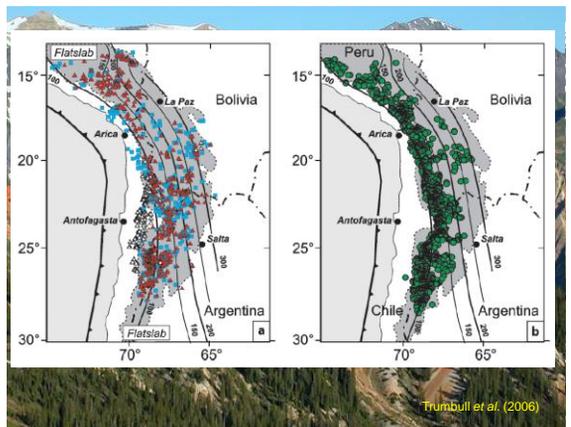
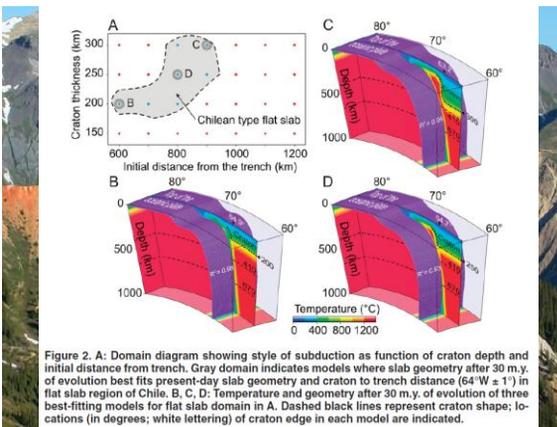
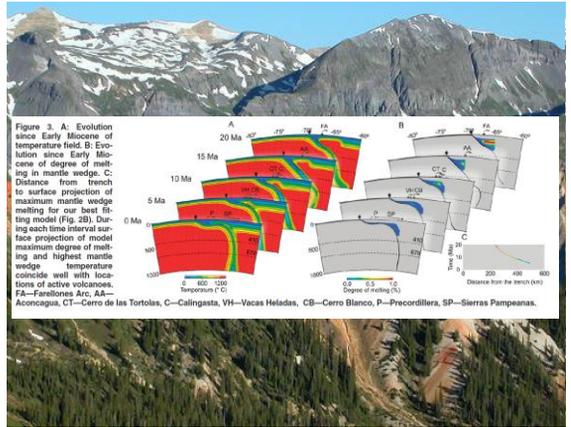
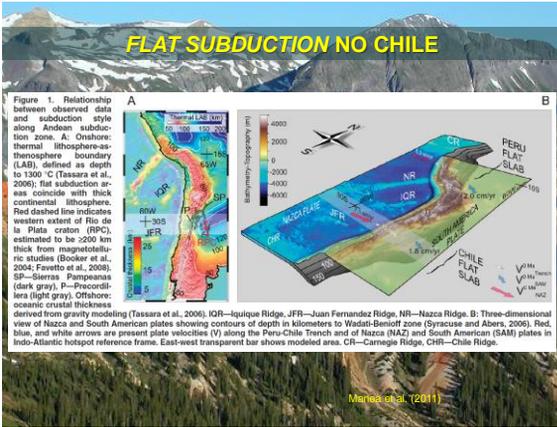
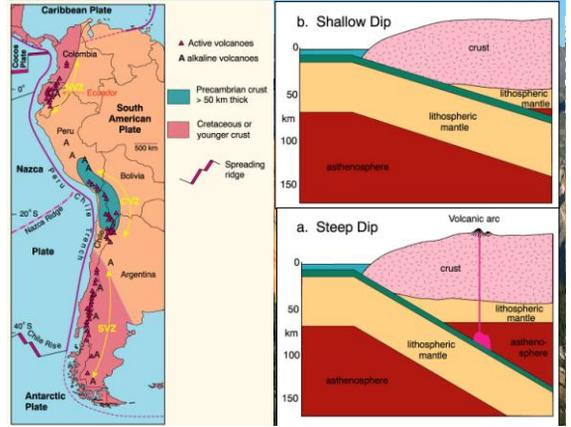
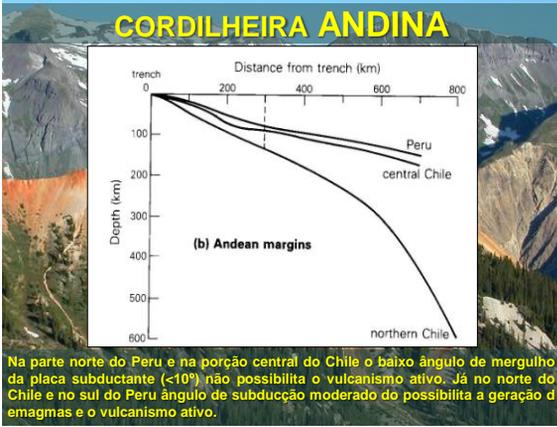
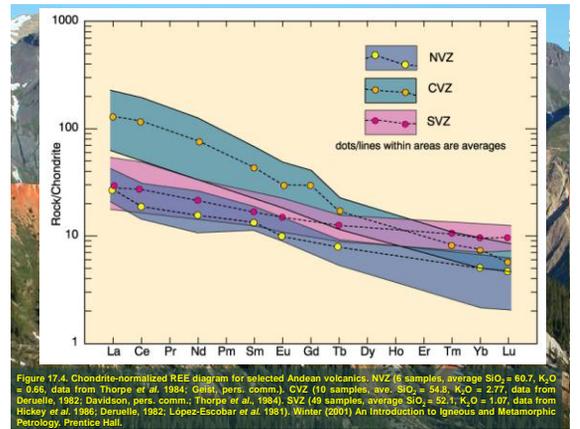
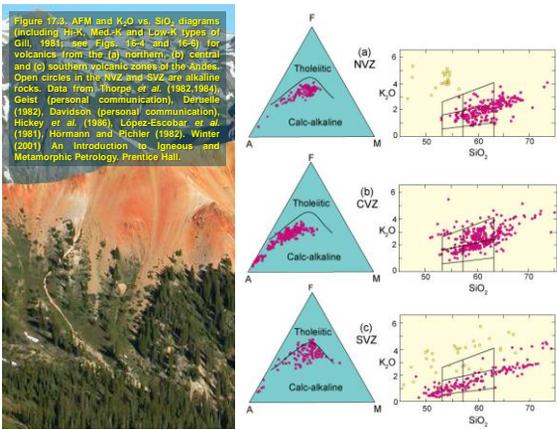
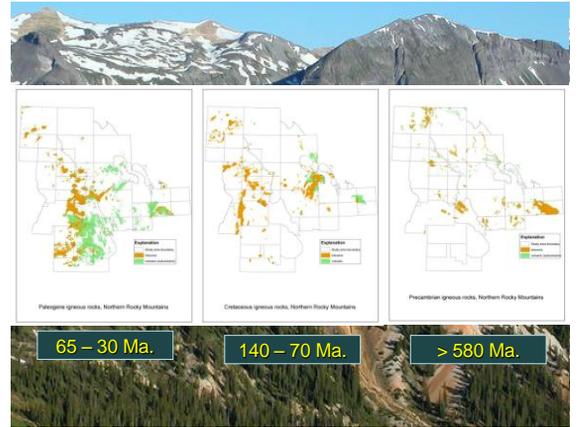
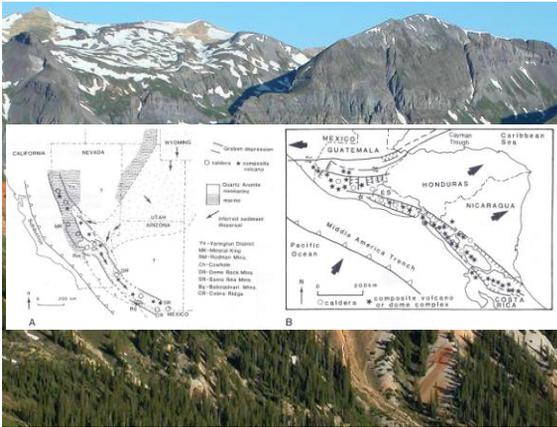
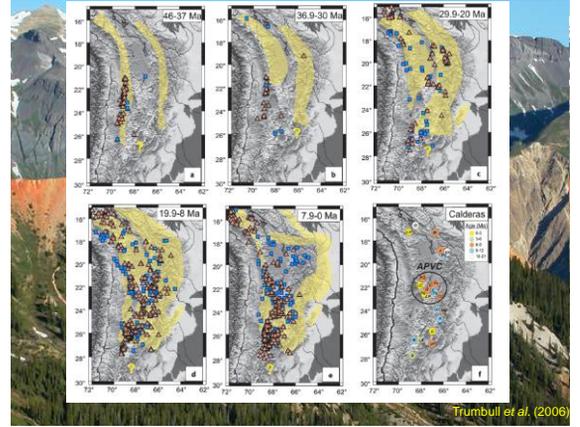
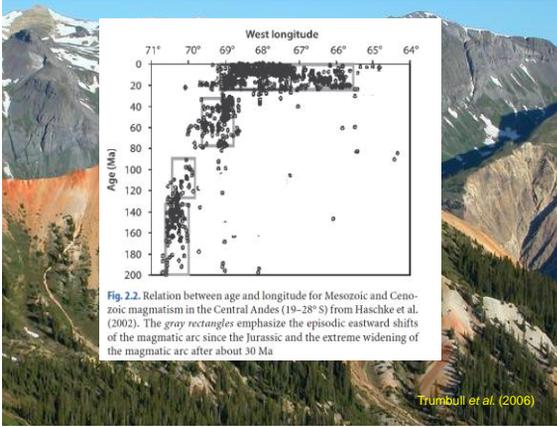
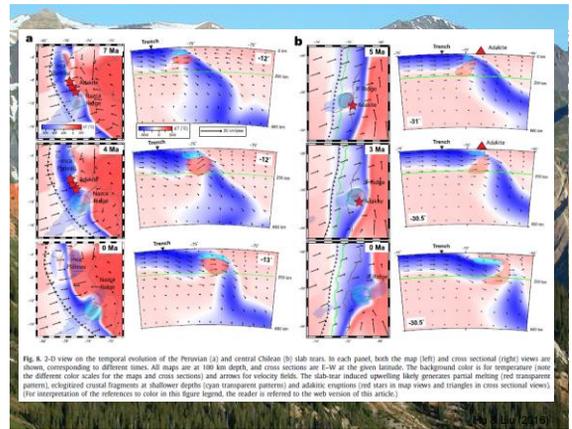
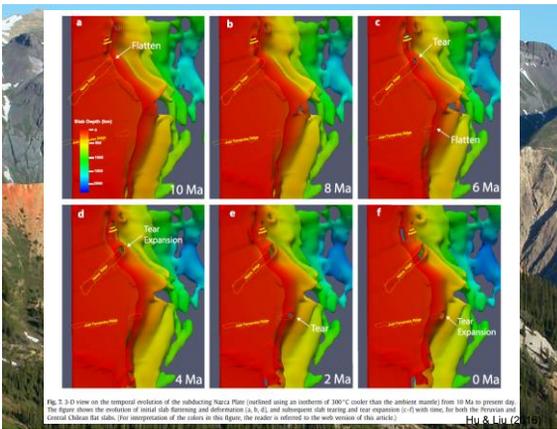
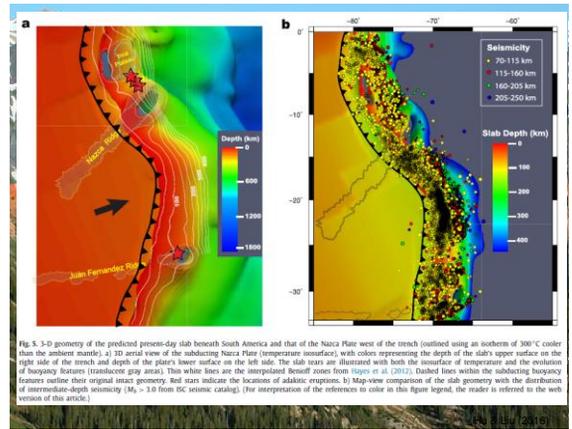
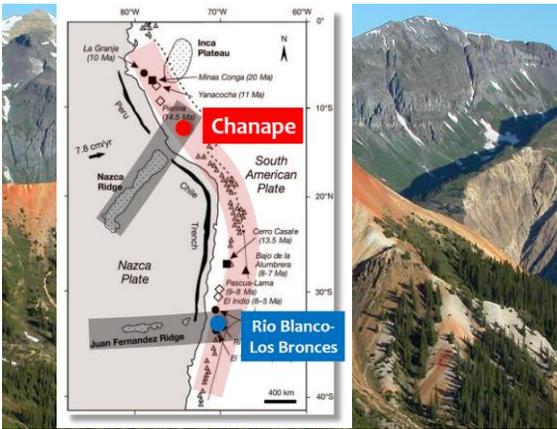
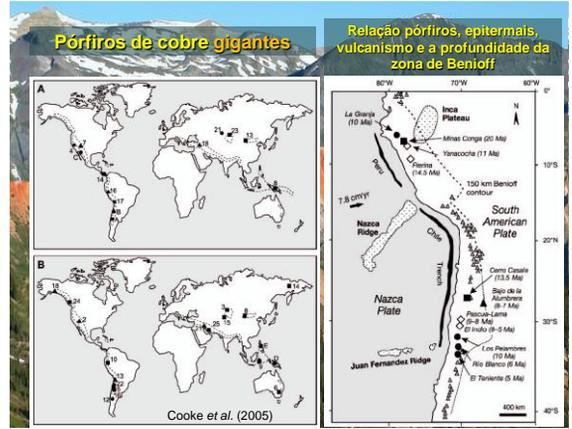
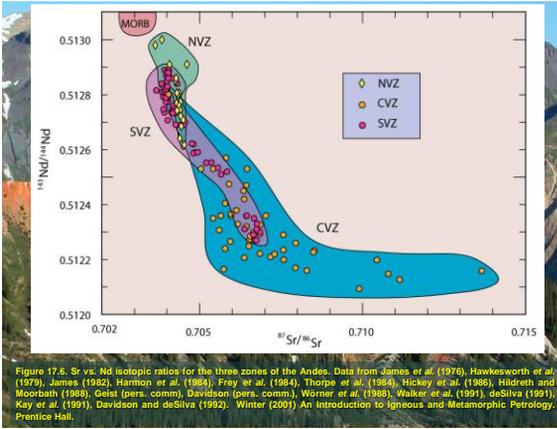


Fig. 4. A cartoon of a slab rollback model. The front edge of a flatly subducted plate reached the Duhaishan region, resulted in high oxygen fugacity. Subsequent slab rollback led to decompression of plagioclase due to elevated temperature induced by asthenosphere upwelling, releasing abundant Fe rich fluids, bismother metamorphosed Mo-enriched sediments in back arc basin partial melting and the mineralization porphyry was formed.

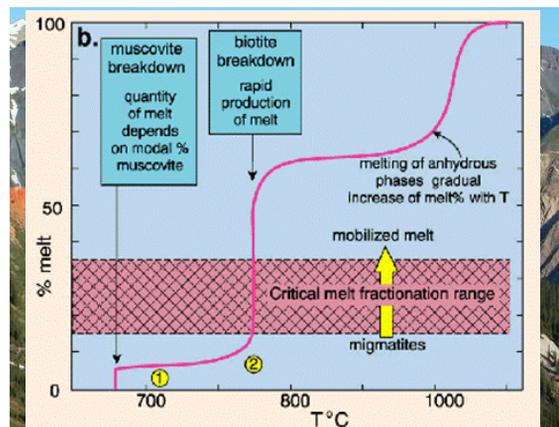






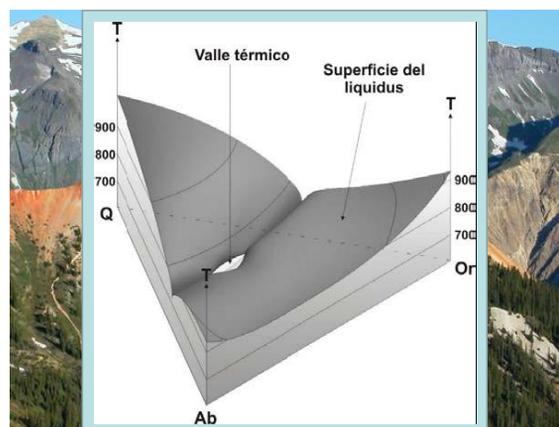
GERAÇÃO DE MAGMAS

- A água é fornecida pelas reações metamórficas de desidratação na base de uma pilha sedimentar e na crosta oceânica hidratada no funco oceânico.
- A água liberada e calor favorecem a anatexia nas rochas da base da crosta continental, independentemente de sua natureza.



OS GRANITÓIDES

- O fato de que todos os sistemas magmáticos se fracionam em maior ou menor intensidade para uma associação de quartzo + feldspato fundido, o que faz com que os granitos constituam o produto do sistema residual petrogenético
- O sistema ternário demonstra que os magmas graníticos poderiam ser gerados tanto a partir de processos de diferenciação de magmas como a partir do fundido parcial de rochas (anatexia) da crosta continental quando se fundem os minerais de mínimo ponto de fusão.



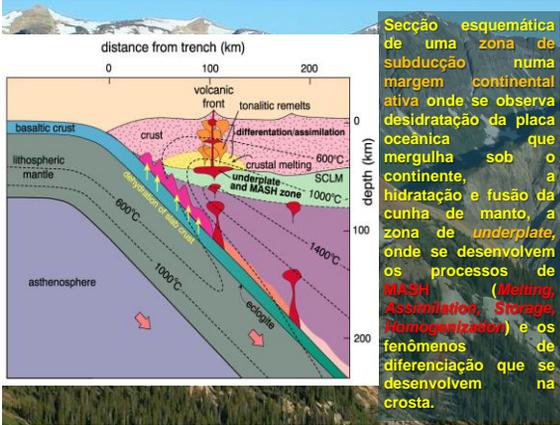
OS GRANITÓIDES

A fusão parcial das rochas (anatexia) é causada por:

- A decompressão adiabática de rochas sólidas a altas temperaturas
- Ingresso de água a sistema
- Aumento da temperatura.

FATORES QUE INFLUEM NA GERAÇÃO DE MAGMAS

- A água liberada por reações metamórficas na placa oceânica que mergulha sob continente cumpre duas funções: produzir a fusão parcial do manto peridotito na cunha astenosférica e promover um enriquecimento metasomático do manto pelo aporte de elementos solúveis. A menor densidade dos fluidos basálticos e andesíticos produzidos faz com que esses ascendam através do manto e se concentrem na base da crosta continental.
- A cristalização em profundidades de estes magmas produzem liberação da água dissolvida e do calor no entorno da intrusão, promovendo a fusão parcial da crosta.



ARCO MAGMÁTICO

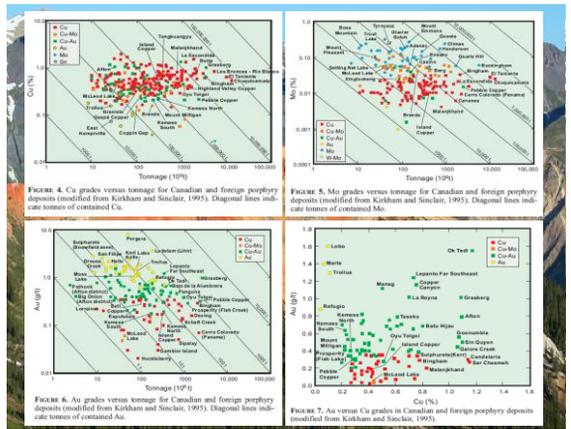
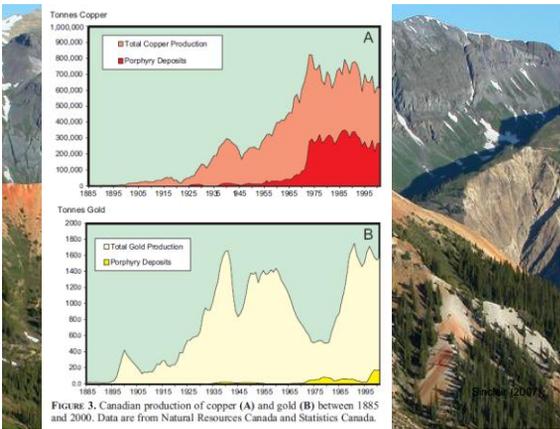
- O tipo de magmatismo produzido no ambiente de margem ativa é bem mais complexo que o magmatismo do ambiente de arco de ilhas, devido à passagem do magma pela crosta continental que introduz várias complexidades (diferentes fontes, contaminação, assimilação, mistura de magmas, etc) para o processo



Porphyry deposits are (Kirkham, 1972):

- 1) Large, low- to medium-grade deposits in which primary (hypogene) ore minerals are dominantly
- 2) Structurally controlled deposits
- 3) Spatially and genetically related to felsic to intermediate porphyritic intrusions

The large size and structural control (e.g. veins, vein sets, stockworks, fractures, 'crackled zones', and breccias) serve to distinguish porphyry deposits from a variety of deposits that may be peripherally associated, including skarns, high-temperature mantos, peripheral mesothermal veins, and epithermal precious-metal deposits.



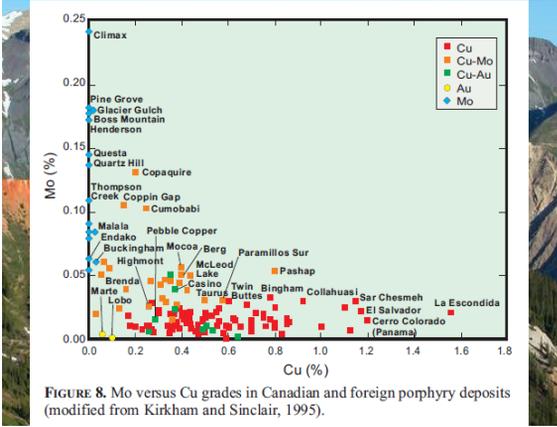
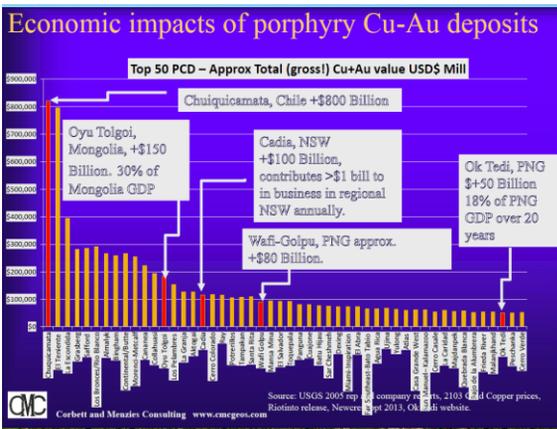
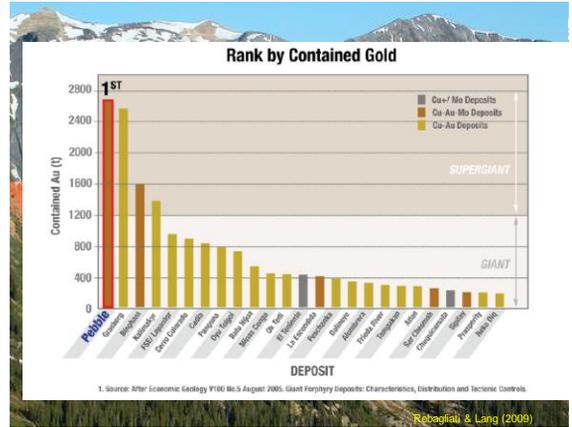
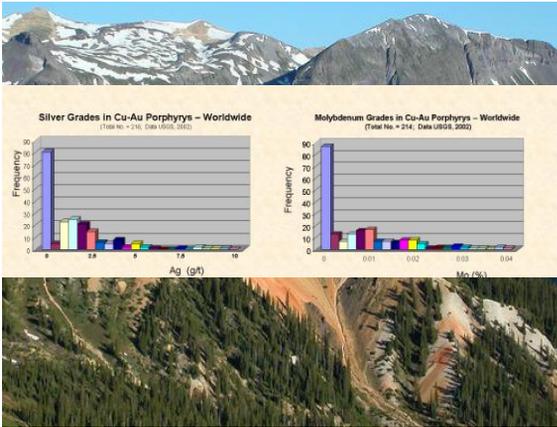
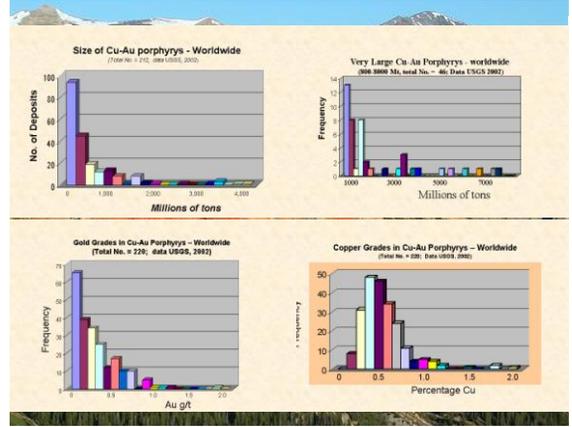
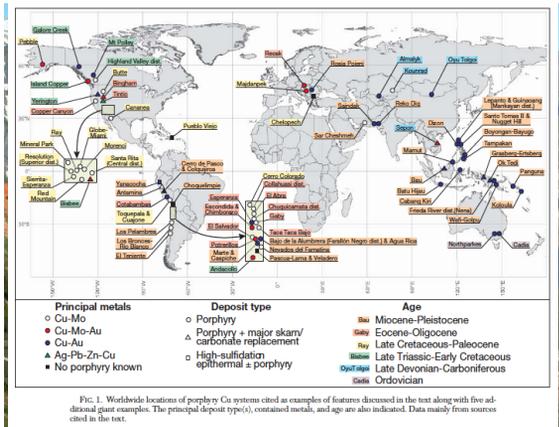


FIGURE 8. Mo versus Cu grades in Canadian and foreign porphyry deposits (modified from Kirkham and Sinclair, 1995).



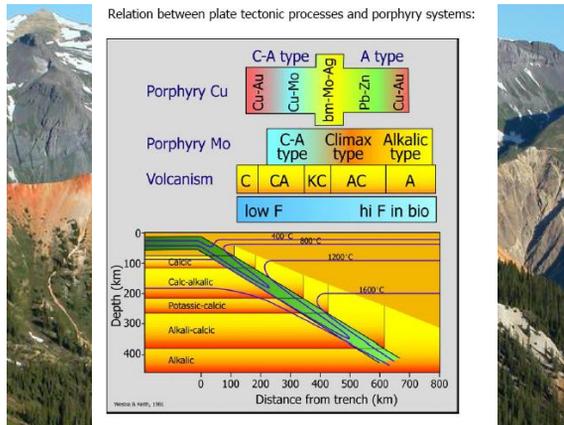
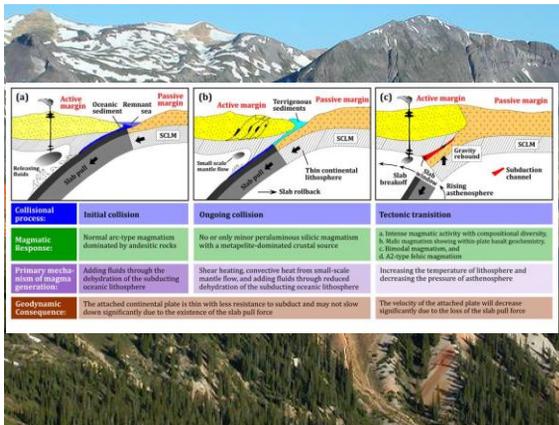
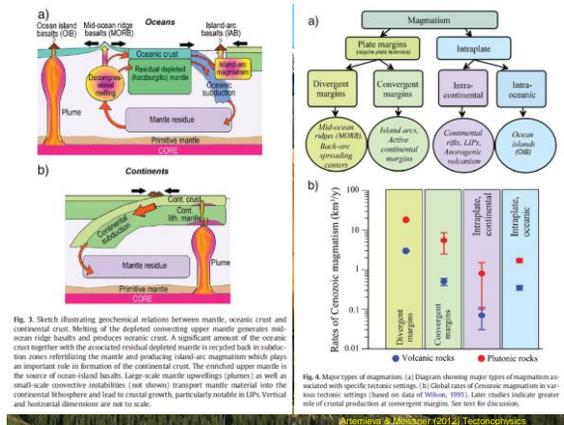
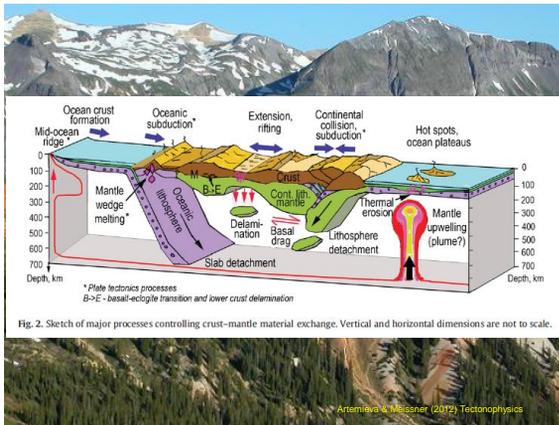


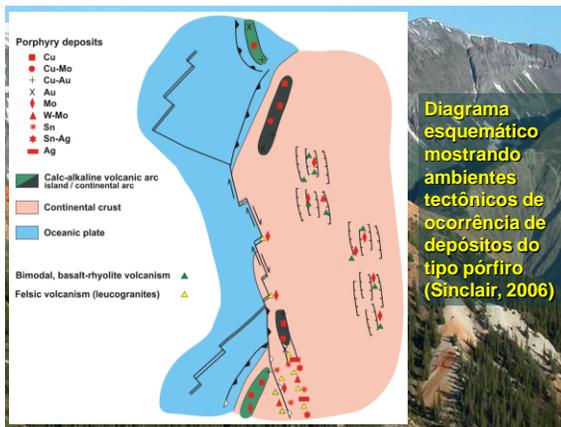
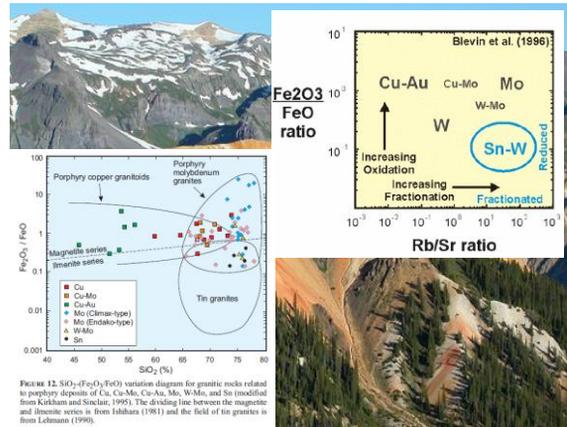
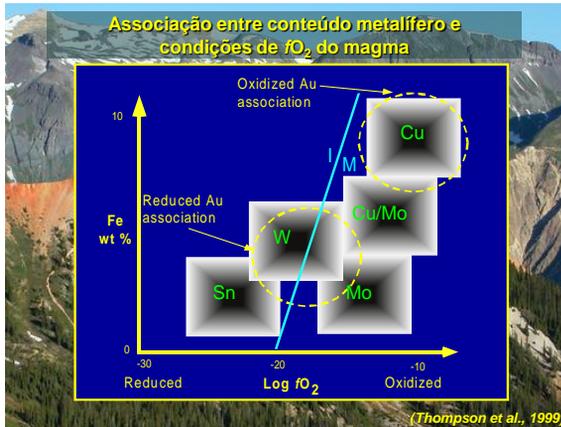
Magmatismo versus ambiente tectónico

Table 18-4. A classification of granitoid rocks based on tectonic setting

	OROGENIC		TRANSITIONAL	ANOROGENIC	
	Oceanic Island Arc	Continental Arc	Post-Orogenic Uplift/Collapse	Continental Rifting - Hot Spot	Mid-Ocean Ridge/Ocean Island
Examples	Bougainville, Solomon Islands, Papua New Guinea	Mesonozoic Cordillera of west Americas, Andes, Tianshan	Massachusetts and Lakes of Nepal, American Midwest of Indiana	Nigeria, rift, British Tertiary, Yellowknife Hot Spot	Mid-Ocean Ridge, Iceland, Azores, and other island intrusives
Geochemistry	Calc-alkaline, Mg-type & Ti-Hf enriched	Calc-alkaline, Mg-type & Ti-Hf enriched	Calc-alkaline, Mg-type	Alkaline, A-type	Tholeiitic, Mg-type, metaluminous
Rock types	gabbro, diorite in mafic area	tonalite & granodiorite in granitic or plutonic	granite, gabbro, diorite-gabbro	Granite, granite, diorite-gabbro	Phlegreanite
Associated Minerals	Hbl, St	Hbl, Bt	Hbl, St	Hbl, St, angrite, biotite, Bt, and/or calcite	Hbl
Associated Volcanism	Andesite to basalt to andesite	Andesite and diorite in great volume	often lacking	basalt and rhyolite	MORB and ocean island basalt
Characterization	T ₂ tholeiitic island arc	T ₂ hybrid calc-alkaline	T ₂ continental types	T ₂ hybrid late orogenic	T ₂ tholeiitic ocean ridge
Processes	VAG (volcanic arc granites)	CAG (continental arc granites)	COLG (collision granites)	POG (post-orogenic granites)	WPG and ORG (within plate and ocean ridge granites)
Origin	Partial melting of mantle-derived mafic underplate + crustal contribution	PM of mantle-derived mafic underplate + crustal contribution	Partial melting of recycled crustal material	Partial melting of lower crust and/or mantle	Partial melting of mantle and/or crust (anorthite)
Melting Mechanism	Melting of mafic underplate	Melting of mafic underplate	Crustal heat plus radioactive decay	Crustal heat plus radioactive decay	Hot spot and/or adiabatic mantle rise

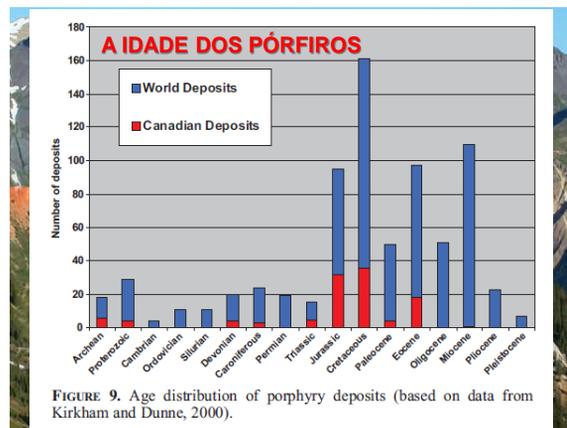
After: Dostal (1983, 1993), Bachmann (1990)

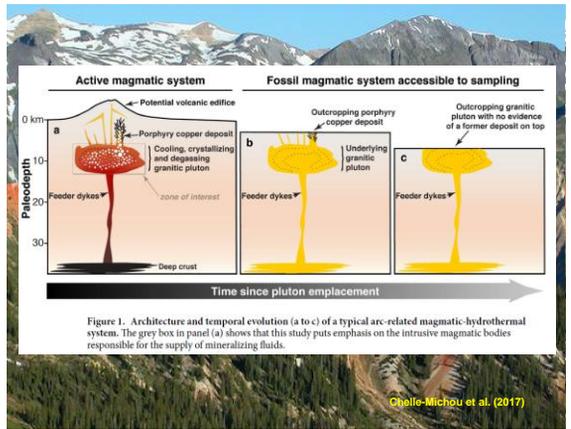
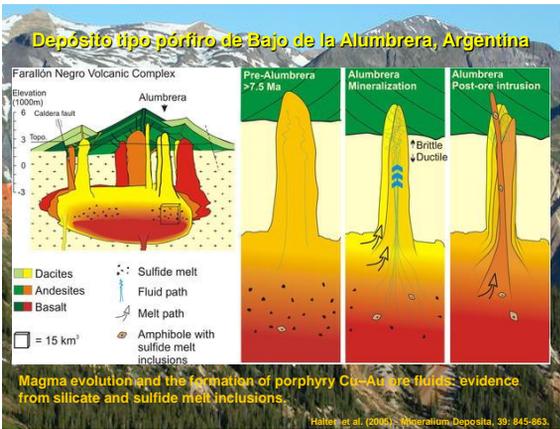
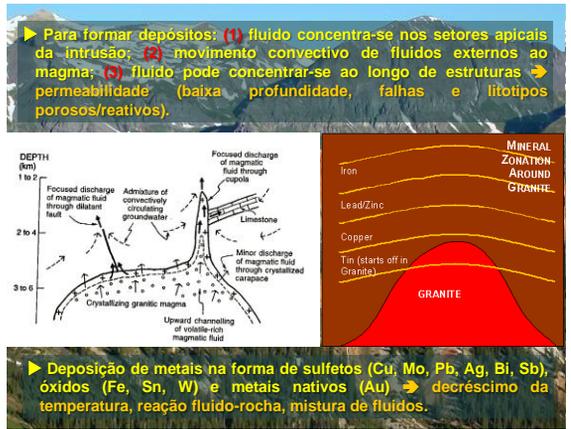
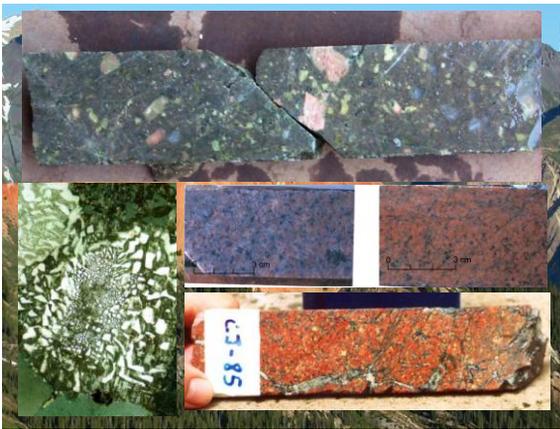
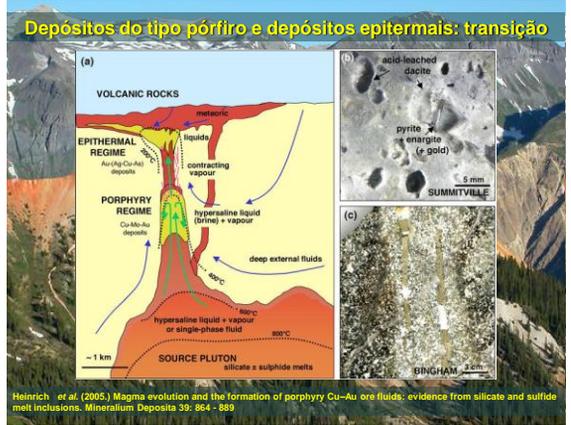
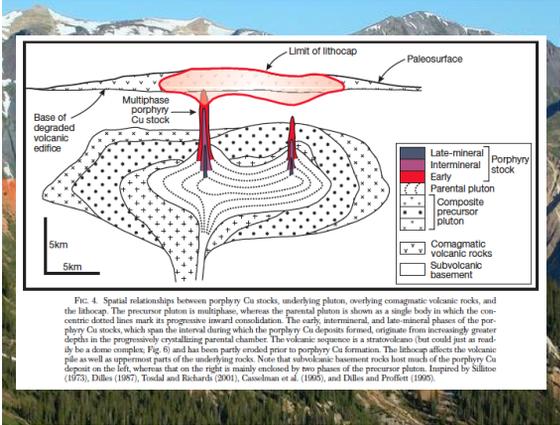




- ### CARACTERÍSTICAS DOS DEPÓSITOS DE Cu-Mo PÓRFIRO (USA)
- 1) Associados a intrusões de quartzo monzonitos, com baixos teores de SiO_2 e de quartzo e altos teores de K_2O e Ba, ou granitos com baixos teores de sílica
 - 2) Pórfiros de Au têm $K_2O/Na_2O = 0,7$ a $1,3$ e os de Cu-Mo entre $0,3$ e $0,7$ (Bingham quartzo monzonito = $1,18$, Butte = $1,35$)
 - 3) Rochas ígneas colocadas em níveis crustais rasos, de alta temperatura, fracionadas de monzonitos ou de dioritos de alto potássio
 - 4) Estado de oxidação elevado ($NNO = +2$ to $+3$)
 - 5) Presença de agregados e vênulas de magnetita, comumente com apatita
 - 6) Encraves máficos com calcopirita ou sulfetos
 - 7) Associação com rochas vulcânicas
 - 8) Pelo menos uma rocha é porfirítica e diques de latito com estruturas de resfriamento são comuns
 - 9) Cavidades mirolíticas com sulfetos
 - 10) Texturas granofíricas
 - 11) Brechas hidrotermais
 - 12) Juntas cerradas

- ### CARACTERÍSTICAS DOS DEPÓSITOS DO TIPO PÓRFIROS
- 1) Tipos de minérios: Cu-only, Cu-Mo, Cu-Mo-Au, Cu-Au, Au-only, Mo-only, W-Mo, Sn, Sn-Ag, Ag
 - 2) Minerais de minério: calcopirita, bornita, molibdenita, cassiterita, wolframita, etc
 - 3) Minerais de ganga: quartzo, feldspato potássico, anidrita, magnetita, biotita \pm sericita \pm pirita
 - 4) Alteração hidrotermal: Potássica (biotita, magnetita, feldspato potássico, quartzo, anidrita, calcopirita), Sericítica (sericita, quartzo, pirita), Argílica intermediária (sericita, clorita, caolinita ou illita, pirita, calcita), Argílica avançada (alunita, caolinita, pirofilita, quartzo, dickita, gibbsita, pirita, enargita, covellita) e Propilítica (clorita, epidoto, albita, calcita, pirita)
 - 5) Pelo menos dois estágios de mineralização, uma mais antiga, disseminada e/ou stockwork e uma tardia, em veios





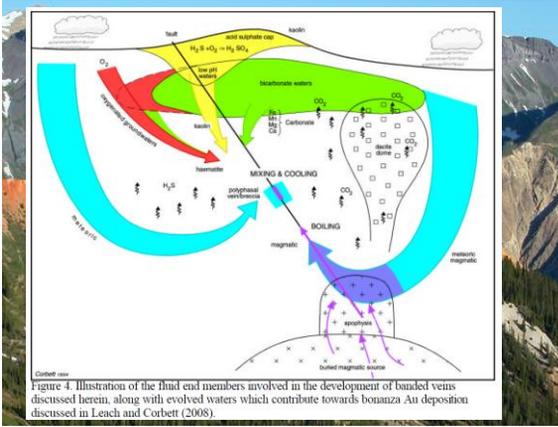


Figure 4. Illustration of the fluid end members involved in the development of banded veins discussed herein, along with evolved waters which contribute towards bonanza Au deposition discussed in Leach and Corbett (2008).

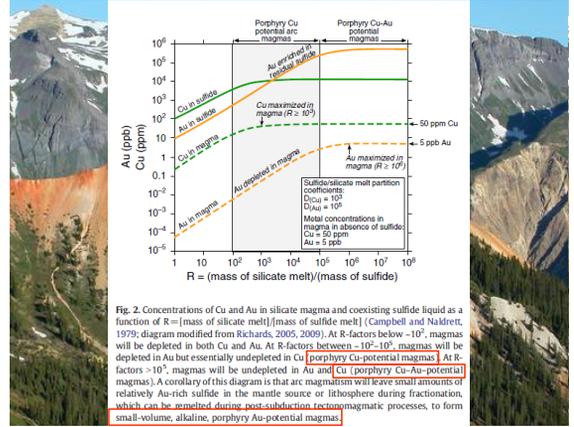
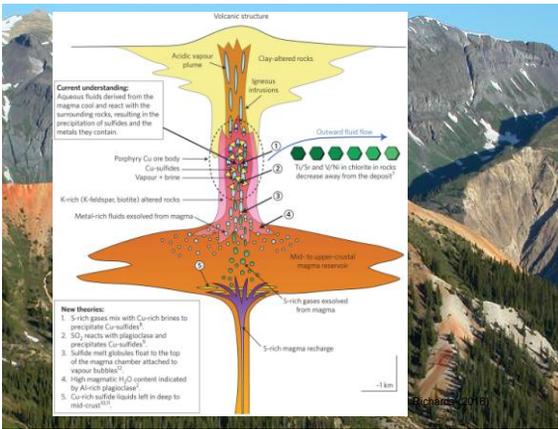


Fig. 2. Concentrations of Cu and Au in silicate magma and coexisting sulfide liquid as a function of $R = [\text{mass of silicate melt}]/[\text{mass of sulfide melt}]$ (Campbell and Nabelek, 1979; diagram modified from Richards, 2005, 2009). At R -factors below $\sim 10^2$, magmas will be depleted in both Cu and Au. At R -factors between $\sim 10^2$ – 10^3 , magmas will be depleted in Au but essentially undepleted in Cu [porphyry Cu-potential magmas]. At R -factors $> 10^3$, magmas will be undepleted in Au and Cu [porphyry Cu-Au-potential magmas]. A corollary of this diagram is that arc magmatism will leave small amounts of relatively Au-rich sulfide in the mantle source or lithosphere during fractionation, which can be remelted during post-subduction tectonic magmatic processes, to form small-volume, alkaline, porphyry Au-potential magmas.



Richards (2010)

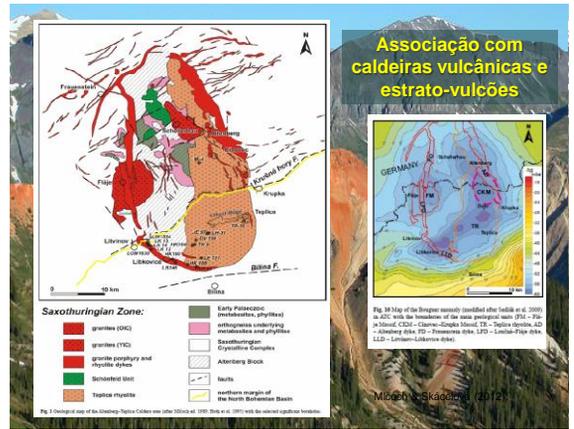
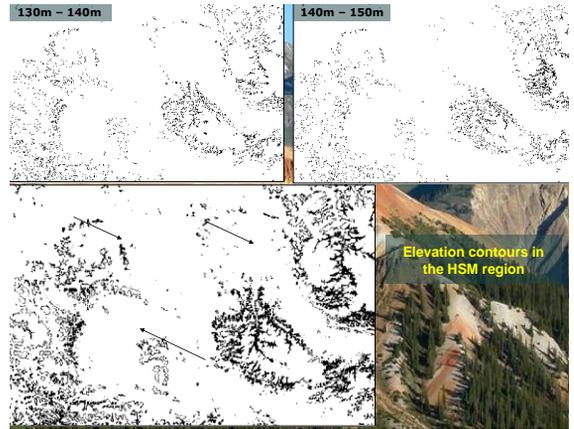


Fig. 10 Map of the European orocline (modified after Isidori et al., 2009) in 42°E with the locations of the base geologic map (D2 – D3, D4 – D5, D6, D7, D8, D9, D10, D11, D12, D13, D14, D15, D16, D17, D18, D19, D20, D21, D22, D23, D24, D25, D26, D27, D28, D29, D30, D31, D32, D33, D34, D35, D36, D37, D38, D39, D40, D41, D42, D43, D44, D45, D46, D47, D48, D49, D50, D51, D52, D53, D54, D55, D56, D57, D58, D59, D60, D61, D62, D63, D64, D65, D66, D67, D68, D69, D70, D71, D72, D73, D74, D75, D76, D77, D78, D79, D80, D81, D82, D83, D84, D85, D86, D87, D88, D89, D90, D91, D92, D93, D94, D95, D96, D97, D98, D99, D100).

Möller & Skádková (2012)



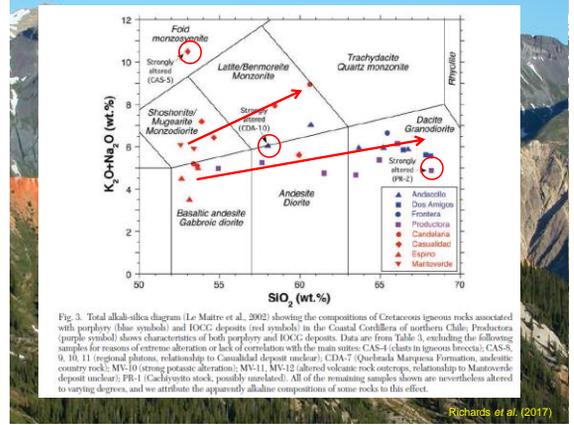
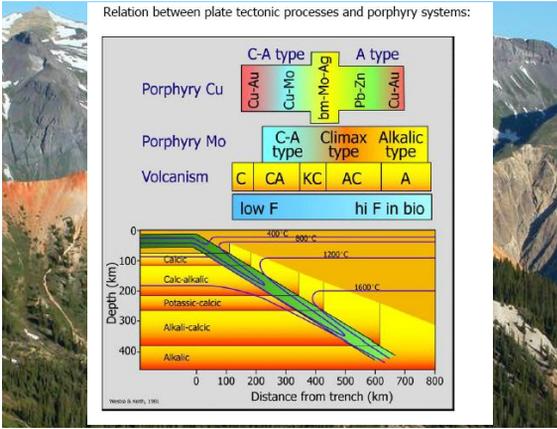


Fig. 3. Total alkali-silica diagram (Le Maître et al., 2002) showing the compositions of Cretaceous igneous rocks associated with porphyry (blue symbols) and IOCG deposits (red symbols) in the Coastal Cordillera of northern Chile. Productora (purple symbols) shows characteristics of both porphyry and IOCG deposits. Data are from Table 3, including the following samples for reasons of extreme alteration or lack of correlation with the main series: CAS-4 (chert in igneous breccia), CAS-5, 9, 10, 11 (regional plutons, relationship to Casualidad deposit unclear), CDA-7 (Quechada Mariposa Formation, andesite-country rock), MV-10 (strong potassic alteration), MV-11, MV-12 (colored volcanic rock outcrop, relationship to Mantovskite deposit unclear), FR-1 (Cachayito stock, possibly unrelated). All of the remaining samples shown are nevertheless altered to varying degrees, and we attribute the apparently alkaline composition of some rocks to this effect.

Richards et al. (2017)

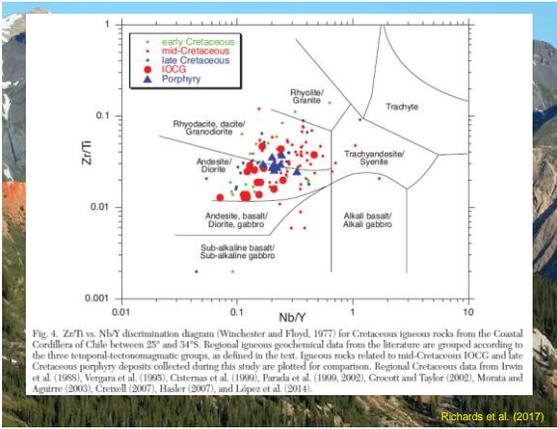
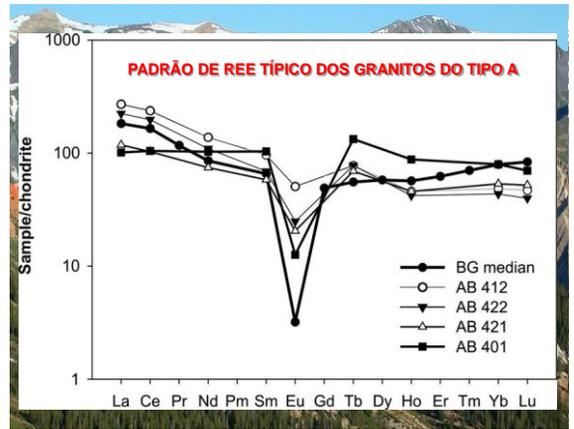
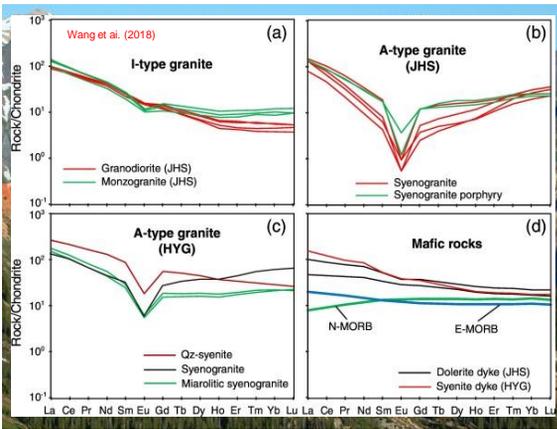
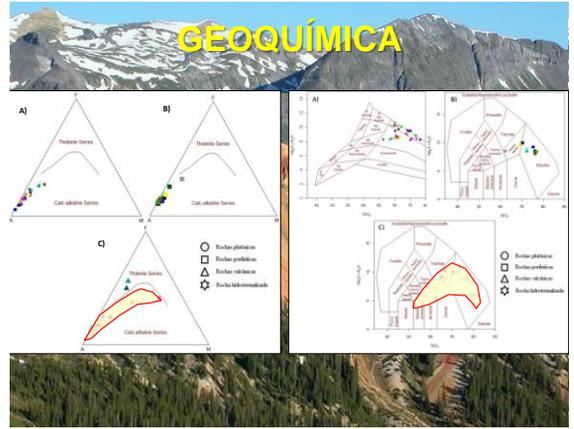
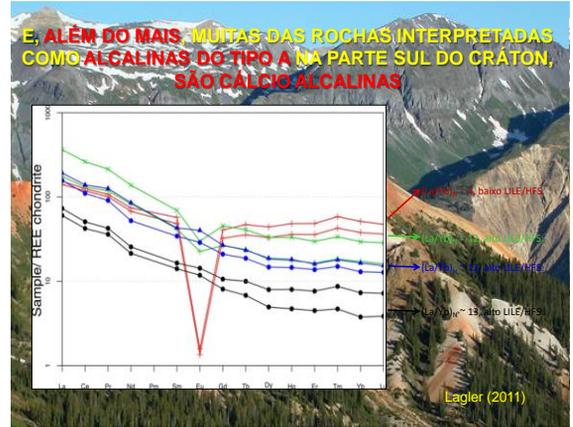
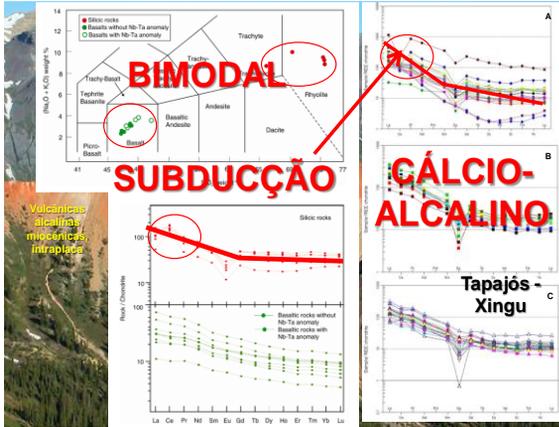


Fig. 4. Zr/Ti vs Nb/Y discrimination diagram (Winchester and Floyd, 1977) for Cretaceous igneous rocks from the Coastal Cordillera of Chile between 25° and 34°S. Regional igneous geochemical data from the literature are grouped according to the three temporal-tectonomagmatic groups, as defined in the text. Igneous rocks related to mid-Cretaceous IOCG and late Cretaceous porphyry deposits collected during this study are plotted for comparison. Regional Cretaceous data from Irwin et al. (1985), Vergara et al. (1995), Cisternas et al. (1999), Parada et al. (1999, 2002), Crocetti and Taylor (2002), Morata and Andrieu (2003), Cretwell (2007), Hasler (2007), and López et al. (2014).

Richards et al. (2017)





MAGMAS EM ARCOS MAGMÁTICOS

- 1) Tipicamente cálcio-alcálinos
- 2) Se associam a zonas de subducção
- 3) Magmas oxidados (formação de mineralizações *high-sulfidation*)
- 4) Alto conteúdo de cloro
- 5) Séries magmáticas estendidas (basaltos, andesitos, dacitos, riolitos e riolitos)
- 6) Variável conteúdo de potássio (fracionamento e contaminação)
- 7) Também ocorrem associados a *subducção* no arqueano, mas geralmente essas rochas estão associadas com sanukitóides, o que sugere subducção

MAGMATISMO INTRA-PLACA

- 1) Tipicamente alcalinos
- 2) Tipicamente bi-modal (basaltos e riolitos)
- 3) Magmas reduzidos (formação de mineralizações *low-sulfidation*)
- 4) Alto conteúdo de flúor

